

Aportes teórico-metodológicos de uma pesquisa avaliativa: considerações a partir do estudo do REUNI na UFT

Theoretical and methodological contribution of evaluative research: considerations about the study of REUNI at UFT

Apuntes teórico-metodológicos de una investigación evaluativa: consideraciones acerca del REUNI en la UFT

Apport théorique et méthodologique d'une recherche évaluative: considérations à partir de l'étude du REUNI à l'UFT

*Nara Poliana de Souza Santos**

*Alcides Fernando Gussi***

Resumo: O foco deste artigo são os aspectos conceituais e metodológicos relacionados com a avaliação de políticas e programas sociais, e a apresentação dos procedimentos metodológicos e principais resultados de uma pesquisa avaliativa do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI na Universidade Federal do Tocantins - UFT. Apresentamos os procedimentos necessários para que uma política possa ser objetivamente avaliada e os recursos metodológicos a serem considerados no processo de avaliação de uma política pública; em seguida, apresentamos o conceito e passos para a realização de uma pesquisa avaliativa em profundidade, baseada em quatro eixos, a saber: análise de conteúdo da política ou programa, contemplando sua formulação, bases conceituais e coerência interna; trajetória institucional; espectro temporal e territorial; e análise do contexto de formulação dos mesmos. Para tanto, apresentamos o processo de construção da pesquisa avaliativa do programa REUNI, baseado na noção de avaliação em profundidade.

Palavras-chave: Avaliação de Políticas Públicas; educação; democratização.

Abstract: This paper examines the conceptual and methodological issues related to the evaluation of social policies and programs, as well as the presentation of the methodological procedures and main results of an evaluative study of the Support Programme for the Restructuring and Expansion of Federal Universities - REUNI (*Reestruturação e Expansão das Universidades*) at Federal University of Tocantins - UFT. We present the necessary procedures to objectively assess a policy and the methodological resources to be considered in the evaluation of public policy, then we present the concept and steps for conducting an evaluation research in depth, based on four axes namely: content analysis of policy or program, including its formulation, its conceptual foundations and its internal consistency; institutional trajectory; the temporal and territorial spectrum; and the analysis of the context of formulation thereof. Finally, it describes the process of construction of REUNI evaluation research based on the notion of in-depth evaluation.

Keywords: public policies evaluation, education, democratization.

Introdução O presente artigo visa discutir os aspectos conceituais e, principalmente, metodológicos relacionados com a avaliação de políticas públicas, apresentando a metodologia e os principais resultados da avaliação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI na Universidade Federal do Tocantins, baseada na metodologia avaliativa proposta por Rodrigues (2011), que elenca princípios considerados fundamentais para a realização de uma avaliação em profundidade de políticas públicas de caráter social. Dessa forma, na nossa avaliação, optamos por seguir os passos descritos pela autora, que elenca os quatro grandes eixos para esta avaliação: análise de conteúdo da política ou programa, contemplando sua formulação, bases conceituais e coerência interna; trajetória institucional; espectro temporal e territorial, abarcado pela política ou programa e análise do contexto de formulação dos mesmos.

Com o intuito de compreender o universo do programa avaliado, na perspectiva acima apontada, tomamos como recorte de análise a política de Educação Superior no contexto atual brasileiro, com enfoque nas políticas públicas de expansão e democratização desse nível de ensino, trazendo ao debate a atual política de expansão das universidades públicas federais, especificamente, o REUNI e a sua implementação na Universidade Federal do Tocantins – UFT, construindo a trajetória institucional do programa, no contexto das políticas públicas de Educação Superior e, especificamente, dos meandros institucionais da UFT.

Para a consecução dessa pesquisa avaliativa, realizamos um estudo de caso no Campus Universitário de Palmas, combinando

o uso da abordagem quantitativa, por meio da aplicação de questionários com os alunos ingressantes nos cursos criados pelo REUNI e a análise dos recursos financeiros da Universidade, com a abordagem qualitativa em que realizamos entrevistas com alunos e gestores envolvidos no REUNI.

Entendemos que a combinação dessas abordagens possibilita apreender os alcances e limites do programa como política de expansão do acesso e democratização do ensino, e, ainda, a concepção de democratização contida nessas políticas.

Para uma melhor compreensão dos aspectos metodológicos da pesquisa avaliativa e demonstração dos resultados da avaliação do programa, o presente artigo está dividido em quatro partes, a saber: a primeira aborda os passos metodológicos da pesquisa avaliativa, descrevendo o percurso metodológico adotado para a consecução do nosso trabalho avaliativo, bem como os instrumentos de coleta e a forma como analisei os dados coletados. Em um segundo momento, descrevo o resultado da pesquisa avaliativa do REUNI, sob as perspectivas teórica e metodológica abordadas, descrevendo a construção da trajetória institucional do REUNI na UFT e, por fim, apresento considerações sobre o processo avaliativo e metodologias de avaliação de políticas públicas.

Os passos metodológicos da pesquisa avaliativa sobre o REUNI da UFT

Para discutir políticas públicas, principalmente o processo de avaliação destas, faz-se necessário, em primeiro

lugar, conhecer o debate em torno das várias abordagens conceituais sobre essas políticas. Para que uma política pública possa ser compreendida em relação aos objetivos propostos e os resultados alcançados, a avaliação desta constitui um instrumento fundamental. De um modo geral, a avaliação possibilita o conhecimento da viabilidade de programas e projetos, visando o redirecionamento de seus objetivos, quando necessário, ou mesmo a reformulação de suas propostas e atividades.

Nesse estudo, adotamos um conceito de avaliação como processo de aprendizagem sistemático e intencional que não se limita, metodologicamente, a quantificar resultados obtidos pela aplicação de questionários ou obtenção de dados estatísticos, mas articula-se com a interpretação dos atores sociais envolvidos na política pública, no caso aqui apresentado, sobre o REUNI da UFT.

Para tanto, desenvolvemos uma avaliação em profundidade, fundamentada na perspectiva de Rodrigues (2011), que considera que uma avaliação em profundidade, como então formulada, toma basicamente quatro grandes eixos de análise: conteúdo da política e/ou do programa, contemplando sua formulação, bases conceituais e coerência interna; trajetória institucional; espectro temporal e territorial abarcado pela política ou programa, e análise de contexto de formulação dos mesmos.

Articulando-se com o conceito de Rodrigues (2011), relacionamos a concepção de avaliação descrita por Lejano (2006) para o qual a avaliação da política deve ser realizada considerando as fases de formulação e implantação como um processo coeso e sequencial. Da mesma forma que Rodrigues (2011), o autor defende um

modelo de análise da política por meio de uma descrição densa, integrando diferentes tipos de conhecimento.

A adoção dessa abordagem teórica articula-se com os objetivos propostos nesta pesquisa avaliativa. O objetivo de estudo, sobre o REUNI e sua implementação na UFT, é analisar se e como o processo de expansão em desenvolvimento na UFT tem propiciado a democratização do acesso ao ensino superior a partir de uma análise institucional da trajetória do programa e de como o mesmo é compreendido pelos diferentes atores envolvidos com o mesmo, sobretudo no tocante à ideia de democratização no contexto da UFT. Dessa forma, para a realização de uma avaliação em profundidade, de cunho compreensivo, definida por Rodrigues e Lejano, proposta neste trabalho, foi necessária a construção de uma metodologia específica que contemplasse todas as dimensões envolvidas no Programa.

Para realização dessa pesquisa, conjugamos as abordagens qualitativas e quantitativas. A articulação dessas abordagens justificou-se pela necessidade de desvendar os múltiplos aspectos que envolvem o objeto de estudo escolhido, os alcances e limites das estratégias de expansão e democratização utilizadas pela UFT com o programa REUNI.

Por meio da abordagem quantitativa, foi possível definir o perfil socioeconômico dos alunos sujeitos da pesquisa e também analisar aplicação dos recursos oriundos do REUNI. Por sua vez, por meio da abordagem qualitativa, identificamos a percepção de gestores envolvidos na implementação do programa REUNI, de professores e de alunos dos cursos criados a partir do programa

de expansão a respeito das estratégias de expansão e democratização do acesso em curso na UFT. As duas abordagens descritas nortearam a busca por informações *in locu* que permitiu a análise articulada dos dados coletados, possibilitando, com isso, avaliar os primeiros resultados do REUNI na UFT, nos termos dos alcances e limites de suas estratégias de expansão e democratização do acesso.

Com o objetivo de seguir os passos de uma análise em profundidade, realizamos a construção da trajetória institucional do REUNI, buscando acompanhar as diferentes fases do programa: desde sua concepção, formulação e implementação até a sua operacionalização final. Nesse sentido, orientamo-nos por Gussi (2008), para o qual "um programa não tem um sentido único e está circunscrito a ressignificações, segundo seus distintos posicionamentos nos vários espaços institucionais que percorre, ou seja, de acordo com seus deslocamentos na instituição" (p. 30).

Para construir a trajetória institucional do programa, buscamos conhecer suas fases por meio de uma pesquisa com os atores institucionais envolvidos nos diferentes níveis hierárquicos das dependências da UFT, de acordo com a sua estrutura organizacional, nos termos que propõe Gussi (2008).

Assim, visando construir a trajetória institucional do REUNI na UFT e, com isso, analisar seus resultados, foram utilizadas três técnicas de pesquisa: levantamento bibliográfico, documental e estatístico; entrevistas e questionários.

Realizadas essas etapas, foi iniciado o momento de articulação analítica entre as concepções acerca do REUNI verificadas por meio da construção da trajetória do programa

e da visão dos beneficiários do programa, sendo que essa articulação foi feita com base na noção de democratização, uma das bases conceituais contida formalmente nos objetivos do REUNI. A partir dos objetivos traçados, foram elaboradas as categorias de análises, o que, segundo Minayo (2004), significa agrupar elementos, ideias e expressões em torno de um conceito com características comuns ou que se relacionam entre si. As categorias analisadas foram baseadas nos conceitos de expansão e democratização do ensino superior, suas características e formas de percepção destas. Essa articulação possibilitou identificar os focos de conflitos ou divergências entre as proposições do programa no momento do seu planejamento até a sua efetivação, que ocorre quando os alunos ingressam e desenvolvem suas atividades na Universidade. Essa prática foi de extrema importância para que pudéssemos avaliar o programa sobre diferentes perspectivas, identificando os limites e possibilidades do REUNI dentro da Universidade. Apresentamos, a seguir, os resultados da pesquisa, a partir das bases teórico-metodológicas da avaliação utilizada.

A trajetória institucional do programa REUNI na UFT

O elemento central de nossa pesquisa avaliativa foi a realização da construção da trajetória do REUNI na UFT, aliada à análise de conteúdo do material institucional do programa. O exercício de construção da trajetória institucional do programa se fez importante ferramenta, que possibilitou estudar todos os contornos institucionais que

o programa percorreu durante a sua fase de planejamento e execução. Salientamos que a construção dessa trajetória foi realizada a partir da análise de documentos institucionais e das falas dos gestores envolvidos na formulação do programa e, ainda, das percepções dos alunos e professores, participantes diretos na execução do REUNI, conforme apresentados em seguida.

Inicialmente, para uma melhor compreensão da nossa análise, convém realizar um breve histórico do universo socioespacial e institucional em que se implementou o REUNI, qual seja, o Estado do Tocantins, seu contexto social, político e econômico para, então, situar a UFT, como instituição pública de Ensino Superior no Estado. Nesse sentido, apresenta-se preliminarmente, o contexto em que se deu a criação da UFT e o cenário político e social do Estado do Tocantins na ocasião.

O Tocantins é o Estado mais novo do Brasil, foi desmembrado do Estado de Goiás em 5 de outubro de 1988, com a promulgação da nova Constituição. O Estado enfrenta desafios inerentes à sua recente criação, e a implantação da Universidade Federal do Tocantins foi de extrema importância para o desenvolvimento do Tocantins. A Universidade foi criada no ano de 2000 pela Lei nº 10.032, após sucessivas mudanças e reestruturações vivenciadas pela Universidade do Estado do Tocantins (UNITINS). Com aproximadamente onze mil alunos, em sete *campi* universitários, a UFT é uma universidade multicampi, localizada em regiões estratégicas do estado do Tocantins. Essa singularidade da UFT se expressa por sua atuação em sete campi implantados em cidades diferentes (Araguaína, Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis), com distâncias que vão de

70 a 600 km, do campus-sede, em Palmas. Nesse contexto institucional, no estado do Tocantins, em que se implementou o REUNI, como descreveremos abaixo.

A UFT, inserida nessa proposta, e visando superar o quadro de limitações e problemas que lhe são impostos, vislumbrou a possibilidade de consolidação da universidade e também de expansão dos cursos em todos os seus campi e do seu papel no desenvolvimento do Estado, com isso iniciou um estudo sobre a viabilidade da universidade aderir ao REUNI.

Logo, o Plano de Expansão da UFT estava ligado à ideia de democratização do acesso e desenvolvimento regional. A universidade, por ter uma característica diferenciada das demais, ser uma universidade multicampi, possibilitou a discussão interna em cada campus e deixou a cargo desses *campi* a decisão de aderir ou não ao programa. Passada a fase das discussões desmembradas, o debate passou a ser realizado nos Conselhos da universidade, CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e CONSUNI (Conselho Universitário), onde cada conselheiro teve a oportunidade de questionar e se informar sobre as metas e objetivos do programa (UFT, CONSUNI, 2007). No entanto, mesmo com as discussões sendo realizadas nos campi e logo em seguida nos Conselhos da UFT, apreende-se nas atas de registro dessas discussões que muitos professores e gestores ainda tinham dúvidas e insegurança em relação à concepção do programa e da possibilidade de adesão por parte da UFT.

Interessante ressaltar que, nas atas pesquisadas no CONSUNI, a discussão sobre democratização não estava presente, mas sim as possibilidades de receber recursos para expandir as atividades da Instituição.

Logo, verificamos que a ideia de receber recursos para a universidade era por si só um motivo para a adesão ao REUNI, e que as questões de como seriam tratadas as ações para a expansão do acesso e da permanência seriam posteriores. Notamos, ainda, que a partir da aprovação do decreto que implantou o REUNI houve um acirramento dos debates sobre expansão e democratização. Esse movimento foi percebido em todo o país e na maioria das Universidades atores contrários à adoção do programa passaram a exigir audiência pública com os reitores nos campi das instituições para problematizar o decreto do governo.

O programa foi aprovado e, de acordo com os entrevistados, sem os debates necessários ao entendimento, bem como à adequação da realidade institucional enfrentada pela UFT às diretrizes do REUNI; uma vez que essa aprovação se deu, pois, sem a adesão ao programa, não haveria recursos suficientes para gerir a UFT. Quanto à divulgação, este projeto não foi tão amplamente divulgado quanto anunciam os mentores do REUNI e seus dirigentes, na mídia ou fora dela. A maioria da comunidade não ficou sabendo da disponibilidade das informações sobre o Programa, como também muitos docentes afirmaram que não foram convocados para nenhuma reunião do colegiado departamental ou coisa semelhante.

Com as propostas do três Campi, foi iniciada a construção do Plano de Reestruturação da UFT. Segundo os documentos institucionais, as dimensões do plano de reestruturação buscam a ampliação da oferta de Educação Superior pública, com o aumento de vagas de ingresso, especialmente, no período noturno e no interior do Estado, como forma de democratizar o acesso e permitir a inclusão de diferentes perfis na educação superior no

Estado. Considerando a realidade do país e mais especificamente a do Tocantins onde a UFT está presente, podemos perceber o quanto as ações propostas e os objetivos estão condizentes com as necessidades educacionais do Estado.

Além da expansão, a UFT planejou ações para atender as seis dimensões propostas nas diretrizes do REUNI: i) ampliação da oferta da educação superior Pública; ii) reestruturação acadêmico-curricular; iii) renovação pedagógica da educação superior; iv) mobilidade intra e interinstitucional; v) compromisso social da instituição; vi) suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação.

A noção de democratização da Educação Superior¹ comporta vários sentidos, e na proposta de reestruturação percebemos que o sentido atribuído à democratização da Educação Superior conflita com o papel institucional que se espera socialmente da universidade, quando surge o desafio de flexibilizar o ensino de forma a simultaneamente garantir a excelência acadêmica, e a entrada, e a permanência, com qualidade, de novos sujeitos sociais, historicamente excluídos da educação superior.

Nesse sentido, conforme apreende-se na leitura e análise do Plano de Reestruturação da UFT, a proposta procurou dar ênfase ao processo de interiorização da universidade, já iniciado a partir do ano de 2003, quando foram construídos *Campi* das universidades federais longe das capitais dos Estados. Esse processo se constitui importante ferramenta para a promoção da democratização do acesso, pois permite o acesso a cursos superiores de jovens que provavelmente não

teriam condições de saírem de suas cidades para cursar o ensino superior na capital.

De acordo com o perfil dos cursos já existentes e da análise do Plano de Reestruturação, podemos afirmar que a UFT tem sido um importante agente de desenvolvimento nas cidades onde está localizada e, com a ampliação por meio do REUNI, percebe-se que essa participação tem aumentado de forma sistemática. No entanto, ao analisarmos o Plano, percebemos que as opções de cursos, e também a oferta de cursos reconhecidos como elitistas estão na capital, como Medicina e Nutrição, prevalecendo no interior os cursos de licenciaturas.

Outra ferramenta utilizada no processo de expansão do ensino superior e que está entre as prioridades do programa REUNI é a expansão das vagas dos cursos já existentes e a criação de novos cursos no período noturno. Dessa forma, é atingida uma grande parcela da população jovem que já se encontra no mercado de trabalho e somente possui disponibilidade para cursar o ensino superior no período noturno.

Similarmente aos cursos oferecidos nas cidades do interior, podemos perceber que os cursos ofertados no período noturno são em geral os cursos de licenciaturas, sendo que os cursos de carreiras mais disputadas e reconhecidas no mercado continuam sendo oferecidos em períodos integrais, excluindo automaticamente a participação dessa parcela de trabalhadores.

Outro aspecto analisado no Plano de Expansão da UFT é a política de permanência dos alunos na universidade. Com relação à permanência dos estudantes, de acordo com o plano de Reestruturação, a Universidade estabeleceu diversas ações que buscam

possibilitar uma maior assistência aos estudantes. Percebe-se, de fato, uma preocupação dos gestores com relação à assistência estudantil. Ao se analisar anos estudados na pesquisa, verificamos que houve acréscimos nos recursos direcionados a essa política. Embora progressos sejam reconhecidos, ressaltamos que existe muito ainda a avançar, uma vez que a Universidade precisa consolidar a sua política de assistência estudantil, pois esta constitui um diferencial na trajetória acadêmica de alunos com baixo poder aquisitivo e que a UFT precisa avaliar se ações hoje executadas nessa área são realmente efetivas e causam impacto nesse público da universidade.

Há uma preocupação em relação ao acesso, mas o que precisa ser impreterivelmente discutido é a questão da permanência na universidade: é necessário que os alunos carentes tenham acesso, mas também que seja garantida a sua permanência. Nesse aspecto, Severino (2003, p. 124) enfatiza: "A democratização do acesso, se se considerar apenas o esforço para a entrada do aluno no sistema, poderá ser insuficiente".

Finalmente, buscando compreender os sentidos de democratização dentro do Plano de Expansão e Reestruturação, foi possível conhecer de que forma a questão da democratização está posta nas ações da universidade. Para tanto, enfatizamos que a pesquisa buscou compreender como os gestores, professores e alunos constroem suas representações sobre o REUNI, como forma de construir a trajetória do programa, baseada na ideia de Gussi (2008).

Dessa forma, para a realização do exercício de construção da trajetória, consideramos importante compreender os sujeitos da pesquisa como forma de complementar a

análise de suas concepções acerca do REUNI. Tratam-se de gestores que participaram do planejamento e implementação do Programa na UFT, os professores, que vivenciaram o desenvolver do programa, e os alunos, que iniciaram na Universidade a partir do REUNI. A seguir, analisamos, comparativamente, suas concepções sobre o REUNI na UFT.

Em todas as entrevistas realizadas com os gestores, a história da concepção e objetivos do programa se repetiram, sendo que os entrevistados possuíam um discurso muito parecido. Em muitos momentos da conversa, alguns deles deixavam parecer que as suas intenções eram não apenas responder às perguntas, mas mostrar os aspectos positivos do programa. Apresentaram um discurso mais político e institucional, com argumentos que são utilizados pelo MEC em entrevistas de jornais, artigos e discursos, para combater as críticas ao programa.

O enunciado "O REUNI traz benefícios para a sociedade" é utilizado por alguns defensores do Programa. Para estes, o programa possibilita que jovens do Estado do Tocantins tenham acesso à Educação Superior, e uma instituição gratuita e reconhecida no estado. Dessa forma, depreende-se das falas dos gestores que o REUNI por si já é um instrumento democratizante, uma vez que amplia o número de vagas na Universidade, aumentando o acesso à Educação Superior no Tocantins.

A afirmativa de que o programa promove a democratização da educação superior também é utilizada pelos gestores entrevistados. Para eles, o programa cumpre com o objetivo de democratizar o acesso, ao possibilitar que mais jovens tenham acesso a esse nível de ensino. Este enunciado, no entanto, permite que o conceito de

democratização seja entendido de diversas maneiras e não se refere apenas à questão da permanência e da qualidade do ensino.

De acordo com a análise dos significados do termo democratização, tanto nos enunciados contidos nos documentos legais como também nas falas dos gestores é perceptível a conscientização de que a Educação Superior precisa de políticas públicas que tenham como base a democratização do acesso, em seu significado completo, incluindo estudantes com condições menos favorecidas, grupos tradicionalmente excluídos desse nível de ensino e ainda as políticas de permanência desses alunos até a conclusão do curso.

No entanto, na prática, percebemos que essas políticas primam inicialmente pela expansão das vagas, como no caso do REUNI, ainda que em seus documentos estejam presentes todas as bases de uma política completa de apoio ao estudante e de qualidade da oferta do ensino. Como já mencionado, a análise dos valores disponibilizados para a UFT, a partir da adesão ao programa e também das ações realizadas e as proporções da expansão pretendida, indica que mesmo que o Plano de Reestruturação contemple uma expansão combinada com uma política de assistência e acompanhamento ao aluno, algumas dessas ações não foram postas em prática, como é o caso de uma política consolidada de assistência estudantil e acompanhamento dos alunos como forma de combate à evasão.

Para os professores, de acordo com os relatos colhidos, as entrevistas realizadas aproximam-se da concepção de democratização. De acordo com os professores entrevistados, para que o REUNI seja um projeto democratizante, precisa estar acoplado ao ensino de qualidade,

e isto se inicia com a qualificação do professor, com uma estrutura que permita o desenvolvimento desse estudante no desenvolvimento do conhecimento, porque, para os professores, uma das funções da universidade é o de fazer o conhecimento e não somente reproduzir esse conhecimento, e, para isso, é necessário que haja também a efetiva permanência dos alunos na Universidade.

Por fim, os resultados da pesquisa mostraram que, para a maioria dos estudantes, o REUNI promove a democratização do acesso, sendo esta entendida como simples ampliação do acesso; mas, para alguns, o REUNI não é capaz de democratizar o acesso, quando tomado o conceito de inclusão social dos menos favorecidos e ainda da permanência dos alunos na universidade.

Quando entrevistados, os alunos tiveram uma compreensão do que vem a ser democratização diferente daquela que os gestores afirmam ter no REUNI. Semelhante ao entendimento dos professores, para esses estudantes entrevistados, a questão do acesso foi apenas mais um obstáculo ultrapassado, e que os desafios viriam depois, ou seja, com aspectos relacionados à sua permanência.

Dessa forma, a trajetória do REUNI na UFT e esses discursos dos atores sociais, nesse contexto sócio-institucional, remetem para os limites e as possibilidades de efetividade da democratização da educação superior proposta pelo REUNI.

Considerações finais

Para a consecução do nosso objetivo, avaliar em profundidade o programa REUNI,

foi necessário traçar uma metodologia de pesquisa que possibilitasse abarcar todos os nossos objetivos e responder aos questionamentos que sustentaram a nossa avaliação. Desta forma, o nosso estudo foi baseado no conceito e nos princípios de uma avaliação em profundidade, e se justificou por ser uma ferramenta que compreende todos os aspectos do programa, possibilitando conhecer o desenho, a implementação e resultados do REUNI.

A adoção dessa abordagem possibilitou compreender o REUNI e sua implementação na UFT, analisando-o em um contexto mais amplo, a partir de uma análise institucional da sua trajetória e de como o mesmo é compreendido pelos diferentes atores envolvidos. Essa análise nos possibilitou um olhar complexo, articulado e multidimensional em relação aos dados quantitativos e qualitativos, e nos propiciou a compreensão avaliativa de múltiplos aspectos, os aspectos do programa.

Pela complexidade que envolve a análise da formulação desse programa e de seus resultados iniciais, foi de extrema importância utilizar uma abordagem metodológica que também envolvesse os aspectos financeiros do programa, combinados a outros aspectos, como os políticos, sociais e institucionais que o programa desencadeou na universidade.

Isso posto, na realização dessa pesquisa, conjugamos as abordagens qualitativas e quantitativas. A articulação dessas abordagens justificou-se pela necessidade, como vimos, de desvendar os múltiplos aspectos que envolvem o objeto de estudo escolhido, para avaliar os alcances e limites das estratégias de expansão e democratização utilizadas pela UFT com o programa REUNI. Por meio da abordagem quantitativa, foi possível definir

o perfil socioeconômico dos alunos sujeitos da pesquisa e também analisar aplicação dos recursos oriundos do REUNI, objeto de estudo anteriormente realizado, mas que, no entanto, não foi exposto neste trabalho. Por sua vez, por meio da abordagem qualitativa, identificamos a percepção de gestores envolvidos na implementação do programa REUNI, de professores e de alunos dos cursos criados a partir do programa de expansão a respeito das estratégias de expansão e democratização do acesso em curso na UFT.

As duas abordagens descritas nortearam a busca por informações *in locu*, que permitiu a análise articulada dos dados coletados, possibilitando, com isso, avaliar os primeiros resultados do REUNI na UFT, nos termos dos alcances e limites de suas estratégias de expansão e democratização do acesso.

O exercício de construção da trajetória institucional do programa se fez importante como uma ferramenta que possibilitou estudar todos os contornos institucionais que o programa percorreu durante a sua fase de planejamento e execução. A construção dessa trajetória foi realizada a partir da análise de documentos institucionais e das falas dos gestores envolvidos na formulação do programa e, ainda, das percepções dos

alunos e professores, participantes diretos na execução do REUNI.

A avaliação do REUNI, a partir da construção da trajetória institucional, nos possibilitou compreender os diferentes contornos que a implementação do REUNI promoveu, desde a sua concepção em nível geral, e mais especificamente na sua implementação na UFT. Esse exercício, aliado à análise do conteúdo e à compreensão do contexto em que o REUNI foi implementado, nos permitiu ter uma compreensão mais ampla do programa, contemplando, assim, uma avaliação em profundidade do REUNI na UFT.

As conclusões aqui obtidas e explanadas foram resultantes da abordagem teórico-metodológica de avaliação adotada no nosso trabalho, para a consecução do objetivo do nosso estudo, qual seja o de avaliar o REUNI e a sua implementação dentro da UFT. Dessa forma, para que a pesquisa tivesse um caráter compreensivo e denso, foi necessária à utilização da concepção de avaliação em profundidade a metodologia a ela concernente. Ressaltando assim, a importância de se avaliar políticas públicas compreendendo-as inseridas em contexto multidimensional, articulado e complexo.

Referências bibliográficas

BRASIL. Decreto nº 6096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais- REUNI. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-010/2007/Decreto/D6096.htm>. Acesso em: 06 nov. 2010.

_____. Ministério da Educação. *Reforma da educação superior: reafirmando princípios e consolidando diretrizes da reforma da educação superior*. Documento II. Brasília, DF: MEC, 2004.

- _____. Ministério da Educação. *REUNI: Diretrizes Gerais*. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf>>. Acesso em: 05 mai. 2012.
- GUSSI, A. F. Apontamentos teórico-metodológicos para a avaliação de programas de microcrédito. *AVAL – Revista Avaliação de Políticas Públicas*, Fortaleza, n. 1, v.1, jan./jun. 2008.
- LEJANO, Raul. *Fraweworks for Policy Analises. Maging Text and Context*. New York: Routledge, 2006.
- MANCEBO, D. Reforma da educação superior: o debate sobre a igualdade no acesso. In: BITTAR, M.; OLIVEIRA, J. F.; MOROSINI, M. (Org.). *Educação superior no Brasil: 10 anos após LDB*. Brasília: INEP. 2008. p. 55-70.
- MINAYO. M. C. de S.; ASSIS, S. G. de; SOUZA, E. R. de (Org.). *Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
- RISTOFF, D. Educação superior no Brasil: 10 anos após LDB: da expansão à privatização. In: BITTAR, M.; OLIVEIRA, J. F.; MOROSINI, M. (Org.). *Educação superior no Brasil: 10 anos após LDB*. Brasília: INEP, 2008. p. 39-50.
- RODRIGUES, Lea C. Análises de conteúdo e trajetórias institucionais na avaliação de políticas públicas sociais: perspectivas, limites e desafios. Pág. 55 – 73. *CAOS – Revista Eletrônica de Ciências Sociais*, n. 16, março 2011. Disponível em < www.cchla.ufpb.br/caos.> Acesso em 25 de ago. de 2011.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. *Projeto REUNI da Universidade Federal do Tocantins*, 2008b. Disponível em <<http://www.uft.edu.br/reuni/>>. Acesso em 10 mar. 2012.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Relatório de Gestão 2004-2008 da Universidade federal do Tocantins, 2009. Disponível em <http://www.site.uft.edu.br/component/option,com_docman/Itemid,69/task,doc_details/gid,2887/>. Acesso em 06 mar. 2012.
- SILVA E SILVA. Maria Ozanira. **Avaliação de políticas e programas sociais**: uma reflexão sobre o conceito teórico e metodológico da pesquisa avaliativa. In: SILVA e SILVA, Maria Ozanira (org). **Pesquisa avaliativa**: aspectos teóricos metodológicos. São Paulo. Veras Editora, 2008.

Resumen: El objetivo de este artículo son los aspectos conceptuales y metodológicos de la evaluación de políticas y programas sociales; la presentación de los procedimientos metodológicos y los principales resultados de una investigación evaluativa del Programa de Apoyo a la Reestructuración y Expansión de las Universidades Federales - REUNI en la Universidad Federal de Tocantins - UFT. Se presentan los procedimientos necesarios a una evaluación objetiva de una política y las herramientas metodológicas a tener en cuenta en la evaluación de las políticas públicas. A continuación se presenta el concepto y los pasos para llevar a cabo una evaluación en profundidad, basada en cuatro ejes analíticos, a saber: el análisis de contenido de la política o programa, incluyendo su formulación, la coherencia conceptual e interna; la trayectoria institucional; análisis del espectro temporal y territorial y la formulación de los mismos. Por fin, se presenta el proceso de construcción de la investigación evaluativa del programa REUNI basada en esta noción de evaluación en profundidad.

Palabras-clave: evaluación de las políticas públicas, educación, democratización.

Résumé: Cet article se penche sur les questions conceptuelles et méthodologiques liés à l'évaluation des politiques et des programmes sociaux, et aussi sur la présentation des procédures méthodologiques et les principaux résultats d'une étude d'évaluation du Programme d'Appui à la restructuration et à l'expansion des universités fédérales - REUNI (*Reestruturação e Expansão das Universidades*) à l'Université fédérale de Tocantins. On présente les procédures à être adoptées pour qu'une politique puisse être évaluée objectivement et également les ressources méthodologiques à prendre en considération dans l'évaluation des politiques publiques, puis on expose le concept et les étapes à suivre pour mener une étude d'évaluation en profondeur, basée sur quatre axes, à savoir: l'analyse du contenu de la politique ou du programme, y compris sa formulation, ses bases conceptuelles et sa cohérence interne; la trajectoire institutionnelle; le spectre temporel et territorial; et l'analyse du contexte de formulation de ces derniers. Enfin, on expose le processus de construction de la recherche évaluative du programme REUNI basée sur cette notion d'évaluation en profondeur.

Mots clés: évaluation des politiques publiques, éducation, démocratisation.

Notas

- * Mestre em Avaliação de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará (2011). Assistente em Administração da Universidade Federal do Ceará. E-mail: narapoliana@ufc.br.
- ** Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). É coordenador do Programa Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas (MAPP) e membro permanente do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Faculdade de Educação (FACED), ambos da UFC. E-mail: agussi@uol.com.br.
- 1 A noção de Democratização é discutida por alguns autores que estudam as políticas de Educação Superior no país, como é o caso de Ristoff e Mancebo, 2008.